

# Índice geral

---

## III PARTE — GÊNESE DA FORMAÇÃO ECONÓMICA MODERNA PORTUGUESA

### Capítulo IX. *Portugal quatrocentista no sistema económico mundial*

- 1 O processo histórico, processo universal na sua dupla totalidade:
  - I — Na unidade multifacética da actividade social (económica, política, cultural, ideológica, estética, etc.) ... .. 16
  - II — Nas inter-relações e intercondicionamentos da actividade de diversos povos. Algumas implicações ... .. 17
    - a) Eliminação das leituras «europocêntricas» ... 18
    - b) Destaque da especificidade do sistema mundial em relação aos seus diversos elementos nacionais através da história comparada ... .. 20
    - c) Perspectiva metodológica para o nosso estudo: a inteligibilidade do processo histórico português depende em parte da inteligibilidade do processo histórico mundial, ao mesmo tempo que a compreensão deste último é parcialmente função da explicação dos processos nacionais, incluindo (com particular clareza nos séculos xv e xvi) o processo histórico português ... .. 22
- 2 Portugal no quadro económico internacional durante o século xv; observação de alguns dos seus parâmetros básicos ... .. 23
  - I — Relações sociais de produção e de distribuição; classes e estruturas demográficas ... .. 30

- II—Actividades produtivas ... ..
- III—Relações comerciais ... ..
- IV—Capitais mercantis e financeiros
- V—Sistemas monetários ... ..

Capítulo X—*Início e desenvolvimento da expansão ultramarina*

- 1—As condições da «Ida a Ceuta» em 1415 ... ..
- 2—As condições posteriores, incluindo as geradas pelo próprio processo da expansão ... ..
- 3—As diversas classes sociais nas navegações quatrocentistas ... .. 59
- 4—A geografia económica e a cronologia da expansão oceânica quinhentista . . . . . 65

Capítulo XI—*Estrutura económica da expansão ao longo do século XVI*

- 1—Amplitude económica (produtos, mercadorias) ... .. 85
- 2—Os dois grandes tipos de relações com o ultramar:
  - a) Relações mercantis;
  - b) Relações coloniais. Sua definição estrutural ... .. 120
- 3—Impacte das relações ultramarinas sobre as actividades produtivas internas ... .. 128

Capítulo XII—*A expansão ultramarina no quadro internacional*

- 1—Os rendimentos, os custos e os lucros da actividade ultramarina ... .. 133
- 2—Os elementos económicos estrangeiros no sistema português: Acção pessoal (mercadores, banqueiros, empresários) e capital alóctone ... .. 155
- 3—A distribuição social directa dos réditos de além-mar 183
- 4—O controlo do mercado europeu de produtos exóticos:
  - a) Transportes, cotações, crédito mercantil, etc. (técnicas comerciais, bancárias, de seguros marítimos) e o domínio dos mercados consumidores finais;
  - b) A concorrência mundial nas linhas de abastecimentos dos produtos ultramarinos;
  - c) As feitorias portuguesas nestes processos ... ..

## APÊNDICE

<i>Notas</i> ... ..	213
<i>Quadros sinóptico-cronológicos—Séculos XV, XVI e XVII</i>	
A — Século XV — Quadro Sinóptico-Cronológico Político-Social .. .. .	303
B — Século XV — Quadro Sinóptico-Cronológico Económico e Social ... .. .	320
C — Século XVI — Quadro Sinóptico-Cronológico Político-Social ... .. .	338
D — Século XVI — Quadro Sinóptico-Cronológico Político e Social ... .. .	366
<i>Bibliografia</i>	
1 — A expansão ultramarina durante o século xv — Aspectos económico-sociais . . . . .	397
2 — O processo histórico mundial quinhentista e nomeadamente o papel da expansão ultramarina de Portugal e da Espanha neste processo ... .. .	400
<i>Fundos documentais</i>	
Abreviaturas referentes aos principais arquivos e bibliotecas com fundos documentais ... .. .	403

## ÍNDICES

<i>Índice analítico</i> ... .. .	405
<i>Índice onomástico</i> ... .. .	411
<i>Índice geográfico</i> ... .. .	415
<i>Índice de autores citados</i> ... .. .	421
<i>Índice de quadros</i>	
Quadro n.º 1 — Expedições marítimas e militares segundo as classes, grupos ou forças político-económicas que as promoveram, apoiaram ou estimularam determinantemente desde 1415 até 1481	67
Quadro n.º 2 — Praças portuguesas no Uorte de África (séculos xv a xviii). Nota (2º) ... .. .	239
Quadro n.º 3 — Século xvi (1500-1600) — Participação de particulares, nomeadamente de estrangeiros, em diversas armadas para a Índia e Malaca ...	157

Quadro n.º 4 — Alguns casos significativos da actividade do capital comercial e financeiro estrangeiro no sistema ultramarino português, em particular quanto ao tráfego do Oriente [e subsidiariamente do grande capital português (1475-1600)]

170

*Índice de mapas*

- Mapa n.º 1 — Fins do século xv — Portugal na Península Ibérica . . . . .
- Mapa n.º 2 — Fins do século xv — A Península Ibérica na Europa . . . . .
- Mapa n.º 3 — O Mundo nos fins do século xv . . . . .
- Mapa n.º 4 — Os portugueses contornam o continente africano ao longo do século xv . . . . .
- Mapa n.º 5 — «Civilizações, culturas» e povos primitivos cerca de 1500 segundo G. H. Hewes . . . . .
- Mapa n.º 6 — A expansão portuguesa e espanhola no século XVI e as principais linhas de comunicação marítima . . . . .

*Índice de figuras*

- Figura n.º 1 — A região de Lisboa em começos do século XVI segundo um desenho anterior a 1534 . . . . .
- Figura n.º 2 — Século XVI — Rede do mercado mundial de produtos asiáticos (representação esquemática não quantificada, inclusive em termos relativos) . . . . .

190